

ATENDIMENTO DE PACIENTES COM ASMA EM 2019 A 2023 EM RORAIMA

Lucas Queiroz Pimentel¹; Bianca Castor Lopes De Albuquerque²; Roxanna Angelica Sanchez Reyna³; Yhasmim Ferreira Soares⁴; Daniel Da Cruz Lopes⁵.

DOI: 10.47094/IICOLUBRASC.2024/RS/34

RESUMO

Introdução: Asma é uma doença caracterizada por uma inflamação crônica das vias aéreas e possui variabilidade de sintomas, o mais prevalente é a limitação de ar. Ademais, é comum na infância e adolescência. **Objetivo:** Analisar de maneira quantitativa os dados de ASMA no estado de Roraima. **Metodologia:** Estudo ecológico e descritivo, com utilização de dados secundários obtidos através das informações de saúde TABNET pela plataforma do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde. As informações foram obtidas da página Sistema de Informações Hospitalares, na aba de internações, de 2019 a 2023, sob o código CID-10 "ASMA" foram usadas as variáveis de município, faixa etária e sexo e raça/cor. **Resultados:** Após análise quantitativa dos dados epidemiológicos, foram registrados um total de 820 casos no período de 2019-2023. Boa Vista representa 89,2% (n: 731) dos registros, seguido por Rorainópolis com 27 notificações e São João da Baliza com 25. Dos municípios com menores dados foram: Alto Alegre e Normandia, ambos com 2 registros no período supracitado, representando cada 0,25% das notificações. Almejando um aspecto epidemiológico, a faixa etária com maior quantitativo foi entre 1-9 anos, com 634 notificações. No que tange ao sexo dos pacientes, os homens tiveram maior predominância geral, com 449 ocorrências. Entretanto, essa dominância é diversificada ao analisar a nível municipal. Ao investigar a cor/raça, a população autodeclarada parda se sobressaiu com 40,9% casos, enquanto a população preta registrou 0,25%, sendo o percentual menos expressivo nas notificações do estado. É válido frisar que 53,7% dos pacientes que deram entrada no serviço público de saúde tiveram sua cor desconsiderada ou não informada, revelando assim carência no preenchimento das fichas de notificação. **Conclusão:** Diante disso, pesquisas epidemiológicas sobre a asma fazem-se importantes para conhecer a realidade do estado e propor propostas públicas eficientes com equidade entre as diferentes cidades, raças e sexos. Além disso, a falta de dados completos, especialmente sobre cor/raça, aponta para a necessidade de melhorar o preenchimento das fichas de notificação.

PALAVRAS-CHAVE: SUS. Epidemiologia. Infância.